

EXPOSIÇÃO COLETIVA DE ARTE CONTEMPORÂNEA



ZAGUT na ARTSY
Levando arte para o mundo.

INAUGURAÇÃO

08.Nov.2025 - Sáb. 16-19h
Espaço ZAGUT - 3º Andar
BOTAFOGO PRAIA Shopping

ZAGUT

ARTSY

VISITAÇÃO

Até 04.Dez.2025
DIARIAMENTE 10-22h
ENTRADA GRATUITA

MOSTRA COLETIVA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

ECO FUTURO

ARTISTAS

•Adriana Montenegro•Andréa Cerqueira•Augusto Herkenhoff•Beatriz Yumi•Celina Nolli•Chica Granchi•Claudia Tolentino•Deneir•Dulce Lysyj•Fabíula de Jesus•Faride Seade•Gabriela Luz•Gilda Nogueira•Gringo Carioca•Guta Moraes•Hortênsia Pecegueiro•Hugo Borges •Ilda Fuchshuber •Iraceia Oliveira•Isabella Marinho•João Carlos Luz•Letícia Potengy•Liana González•Lourdes Maria•Lucia Lopes Ribeiro•Luiza Vieira•Marcelo Veiga•Marcos Dertoni•Maria Beatriz Trevisan•Maria Cecília Leão•Maria Ignez Peixoto•Maria Perdigão Marta Bonimond•Noemi Ribeiro•Priscilla Ramos•Regina Moura•Renato Shamá•Roberta Costa•Roberta Salgado •Rose Nobre•Salazar Figueiredo•Sandra Seixas •Sonia Camacho•Sonia Rezende•Tchello d'Barros•Teka Mesquita•Teresinha Mazzei•Thiago Prado•Vânia Pena C•VeraLu•Victor Hugo Pereira •Zacarias Gama

“Em todas as coisas da natureza existe algo de maravilhoso.”

Aristóteles

MOSTRA COLETIVA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

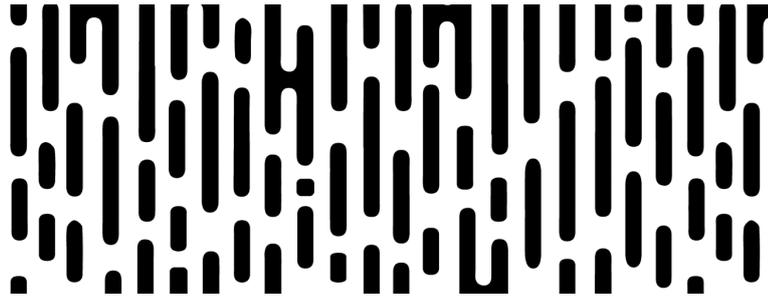
ECOFUTURO

ARTISTAS

•Adriana Montenegro •Andréa Cerqueira•Augusto Herkenhoff•Beatriz Yumi•Celina Nollí•Chica Granchi•Claudia Tolentino•Deneir•Dulce Lysyj •Fabíula de Jesus •Faride Seade•Gilda Nogueira •Gringo Carioca•Guta Moraes•Hortênsia Pecegueiro •Hugo Borges •Ilda Fuchshuber •Iraceia Oliveira•Isabella Marinho •Letícia Potengy•Liana González •Lourdes Maria•Lucia Lopes Ribeiro•Luiza Vieira•Marcelo Veiga •Marcos Dertoni•Maria Beatriz Trevisan•Maria Cecília Leão•Maria Ignez Peixoto• Maria Perdigão•Marta Bonimond•Noemi Ribeiro•Priscilla Ramos•Regina Moura •Renato Shamá•Roberta Costa•Roberta Salgado•Rose Nobre•Salazar Figueiredo•Sandra Seixas•Sonia Camacho•Sonia Rezende•Tchello d'Barros •Teka Mesquita•Teresinha Mazzei •Thiago Prado•Vânia Pena C •VeraLu•Victor Hugo Pereira •Zacarias Gama

“Em todas as coisas da natureza existe algo de maravilhoso.”
Aristóteles

ZAGUT



Direção Geral Zagut: Isabela Simões e Augusto Herkenhoff

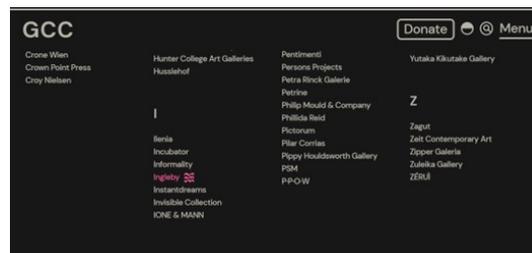
Texto Zagut: Isabela Simões

Imagem da capa/contracapa: Tchello d'Barros

Arquitetura da montagem: Isabela Simões e Augusto Herkenhoff

Montagem: Gabriel Herkenhoff

IN SUPPORT OF



Orgulho de sediar a COP 30 em Belém

A Zagut vem realizando exposições concomitantes à COP das Nações Unidas há alguns anos, sempre tratando do tema da ecologia. Este ano a importantíssima reunião ocorre em Belém, na Amazonia legal, chamando a atenção do planeta para a floresta amazônica, pulmão do mundo, com foco na justiça climática e na transição energética, onde a maior delegação de povos originários de todas as edições se encontrará na aldeia COP na UFPA, com capacidade para 3 mil indivíduos.

Uma parte dessas lideranças, 60 pessoas da América Latina e da Indonésia, chegará ao local em uma flotilha, que saiu do Equador em 16 de outubro, fazendo um caminho inverso ao conhecido pela colonização, do rio Napo e a seguir o Amazonas.

Essas lideranças se colocam como uma esperança na ajuda a não tornar a Terra inabitável, na perseguição do 1,5º máximo de aquecimento para que continue viável para a vida, definido no acordo de Paris já há uma década. Consideram a Amazônia a mãe de todas as florestas do mundo, e vieram exigir demandas.

O Brasil já protagonizada a reunião pioneira em ecologia das Nações Unidas, tendo o Rio de Janeiro sediado a Eco 92 e se consolidou na reunião em 2024 do G20, planejando o futuro.

A revisão do Acordo de Paris, o financiamento climático para países em desenvolvimento, a proteção de biomas críticos em especial a Amazônia, Aumento da resiliência a eventos extremos e consolidação do mercado de carbono (troca de créditos entre países e com o setor privado), são objetivos que serão perseguidos na reunião.

O “The health argument for climate action”, documento da OMS de 2021 concomitante à COP 26, definiu mudança climática como o maior desafio de saúde pública da atualidade. O foco é de emissões zero de carbono até 2050, para possibilitar a continuidade da espécie humana e de tantas outras. Destaca pontos cruciais: comprometimento com a recuperação da saúde após a pandemia de coronavírus; a saúde como questão inegociável (a justiça social deve estar no centro das conversas); benefícios das ações do clima na saúde (em especial as com maiores ganhos econômicos, sociais e de saúde);

construir sistemas de saúde resilientes aos riscos climáticos; criar sistemas de energia que protejam clima e saúde (com energias renováveis, diminuindo poluição em especial a da combustão do carvão); reinventar os sistemas urbanos quanto a transporte e mobilidade (com acesso a espaços verdes e azuis, prioridade para caminhadas, ciclismo e transporte público); proteger e restaurar a natureza (o fundamento de nossa saúde); promover sistemas de alimentação saudáveis, resilientes e sustentáveis; financiar um futuro mais verde, saudável, de forma a salvar vidas; prescrever ações climáticas urgentes, ouvindo a comunidade da saúde.

A Zagut recebeu em outubro de 25 a certificação Prima, por ter zerado sua emissão de carbono. Também é há anos membro da Coalisão de Galerias pelo Meio Ambiente (Gallery Climate Coalition), tendo participado do movimento de galerias Art for your world.

São muitas as exposições com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS), em especial sobre o meio ambiente: Cidade Maravilhosa, Verão 50 graus, Ecologia, Paisagem, Levanta Petrópolis (leilão após as tragédias na serra fluminense), Reciclagem, Green Minds, Ecoativismo, Ecoativismo Sampa, Sulear (Rio, São Paulo e Brasília), Verão 60 graus, Ecovigilante, Verão ODS, Enseada. Centenas de artistas com suas obras geram reflexões profundas.

Mais uma exposição, possível pelo trabalho de incontáveis criativas mãos, para ativar a ética ecológica, termo cunhado pelo espanhol Jose Albelda, acionando a empatia das pessoas e gerando reflexões que permitam as mudanças necessárias para a esperança de um futuro melhor!

Oikos - Marcos Dertoni

*Nossa casa e de todos os seres vivos
Interação, respeito e consciência
Fundamentos herdados dos nativos
Oca de amor e de resiliência*

*Equilíbrio do meio ambiente
Natureza, diversa e abundante
Colaborativa e inteligente
Cooperativismo, alto, avante!*

*Planeta que gira em torno do sol
Ciclando em muitas transformações
Forças emanadas de um só farol*

*Juntos somos tantos os corações
No canto de apenas um rouxinol
Entoando lindas e eternas canções*

Adriana Montenegro



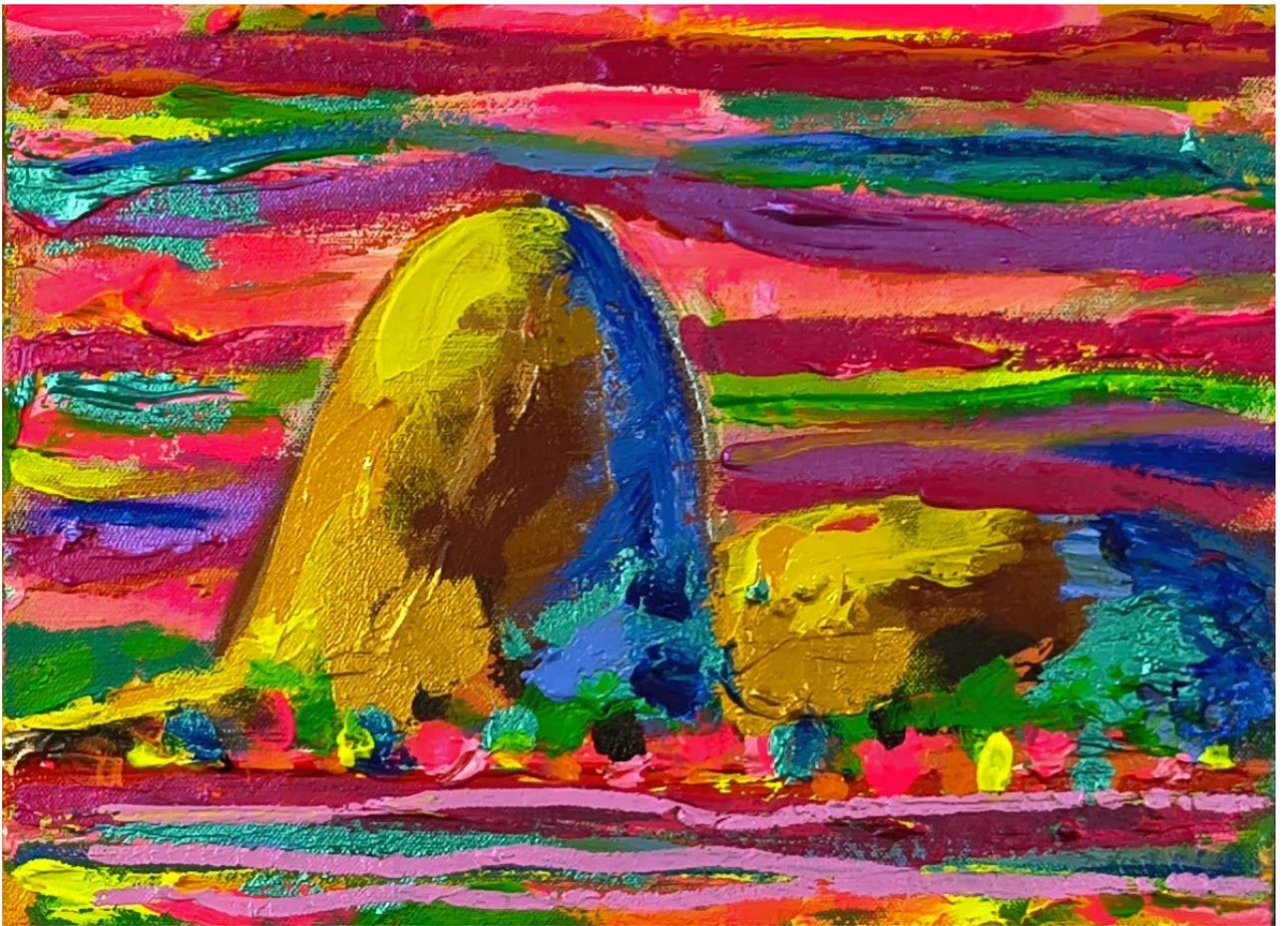
Sem título; técnica mista sobre tela; 20 x 30 cm; 2025

Andréa Cerqueira



Lagarto Azul; impasto em óleo com pincel e espátula sobre papel Canson; 42 x 30 cm; 2025

Augusto Herkenhoff



Natureza preservada; acrílica sobre tela; 43 x 35 cm; 2025

Beatriz Yumi



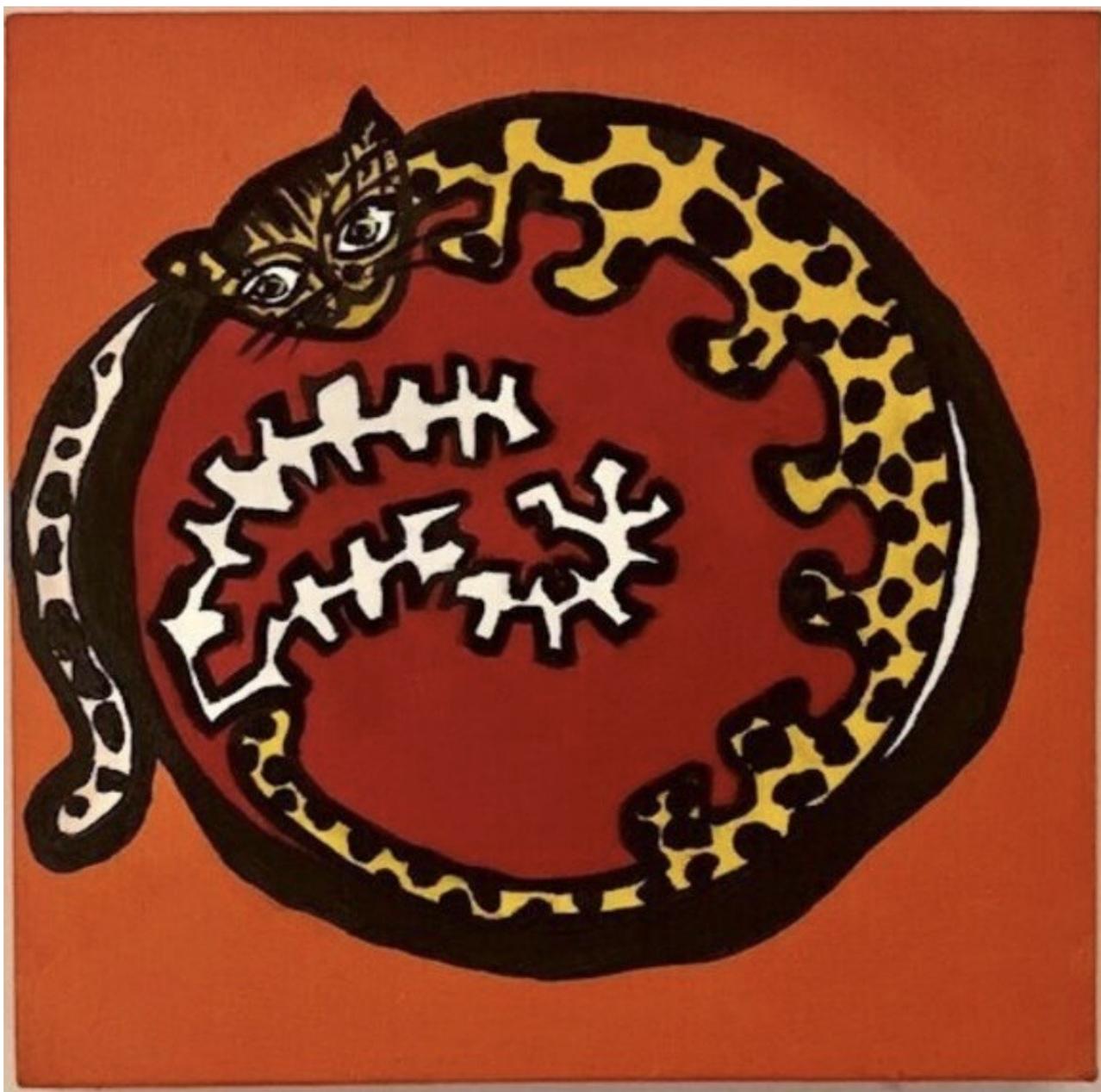
Oceano; colagem de fios sobre tela; 40 x 60 cm; 2025

Celina Noll



Inflorescência; aquarela e acrílica sobre papel Hahnemühle 300gm²; 40 x 50 cm; 2024

Chica Granchi



Onçapéia Guardiã; acrílica sobre tela; 20 x 20 cm; 2021

Claudia Tolentino



Resistência; acrílica sobre papel; 30 x 21 cm; 2025

Deneir



Alegoria Para Um Vira-Lata; técnica mista: madeira, latas recortadas e pregos;
140 x 150 cm; 2002

Acervo: MAM - Museu de Arte Moderna/RJ.

Dulce Lysyj



Chá das Cinco; fotografia, impressão fine art; 30 x 45 cm; 2011

Fabiula de Jesus



Uma grande luz aparece; acrílica sobre tela; 42 x 28 cm; 2024

Faride Seade



Tigre – Tondo; acrílica sobre tela; diâmetro 70 cm

Gabi R. Luz



Rosa Oxalá Ecológicas Sensíveis; fotografia sobre papel fotográfico; 15 x 20 cm; 2025

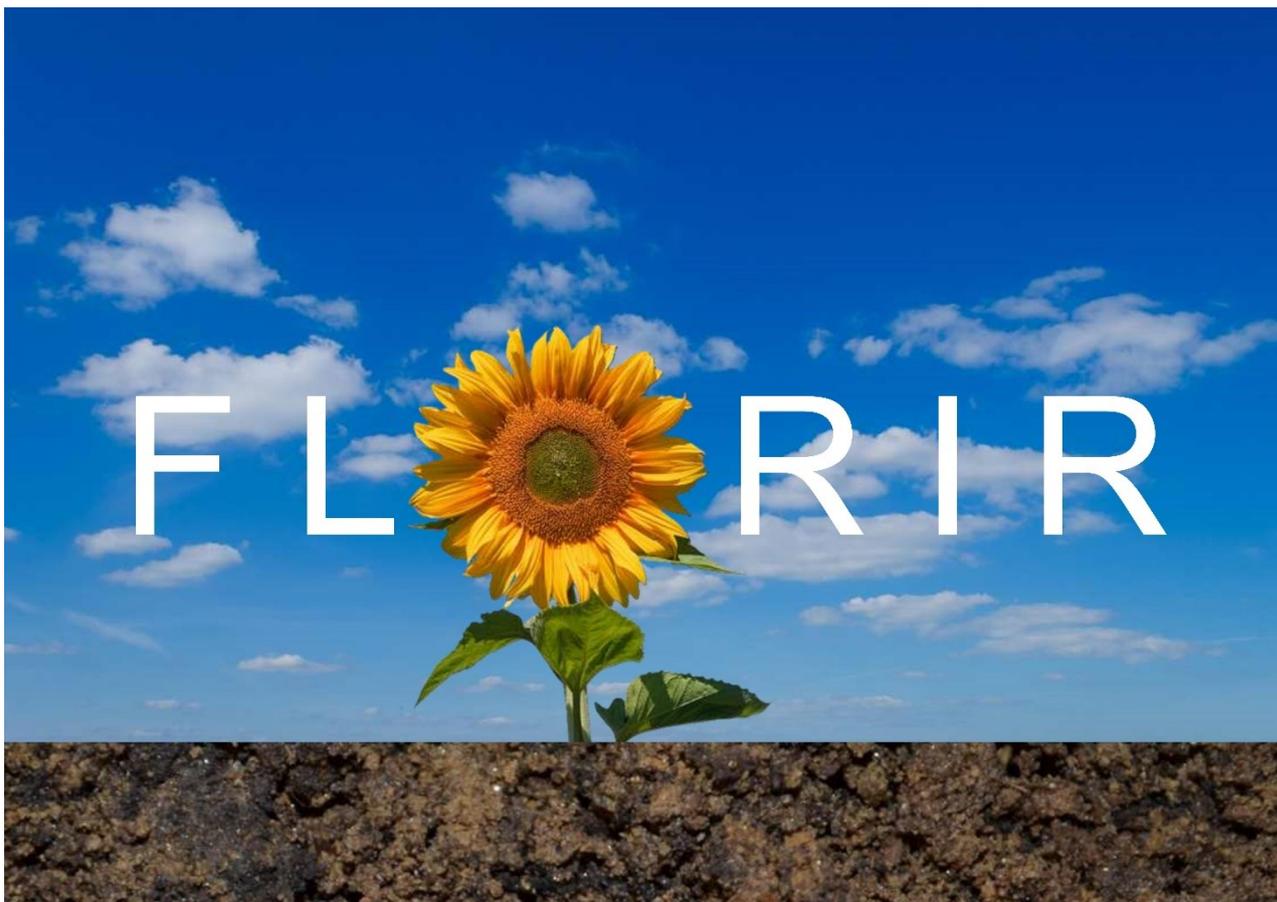
Cultiva Rosas e as fotografa em ação de experiência em luminosidade natural com intenções vibracionais.

Gilda Nogueira



Landscape; acrílica s/ lenço de mãe; 137 x 28 cm; 2025

Gringo Carioca



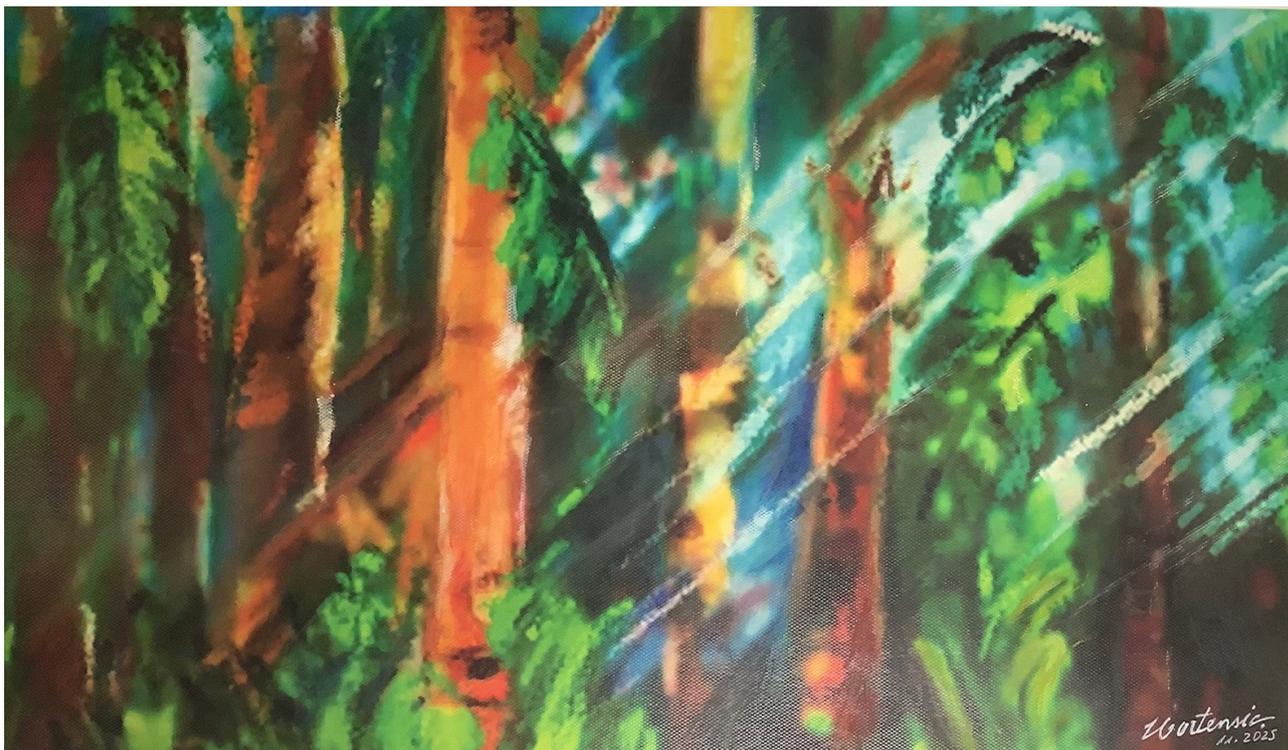
Florir; arte digital, Impressão Fine Art; 29,7 x 42 cm (A3); Tiragem: 10; 2025

Guta Moraes



Sem título; técnica mista: lápis, café, queima sobre papel vegetal; 49 x 43 cm e 73 x 66 cm (com moldura); 2020

Hortensia Pecegueiro



Da Varanda; arte digital, impressão em fine art, interferência com crayon e pastel seco; 30 x 40 cm; 2025

Hugo Borges



Curupira protetor das florestas; acrílica sobre papel; 48 x 66 cm; 2025

Ilda Fuchshuber Falacio



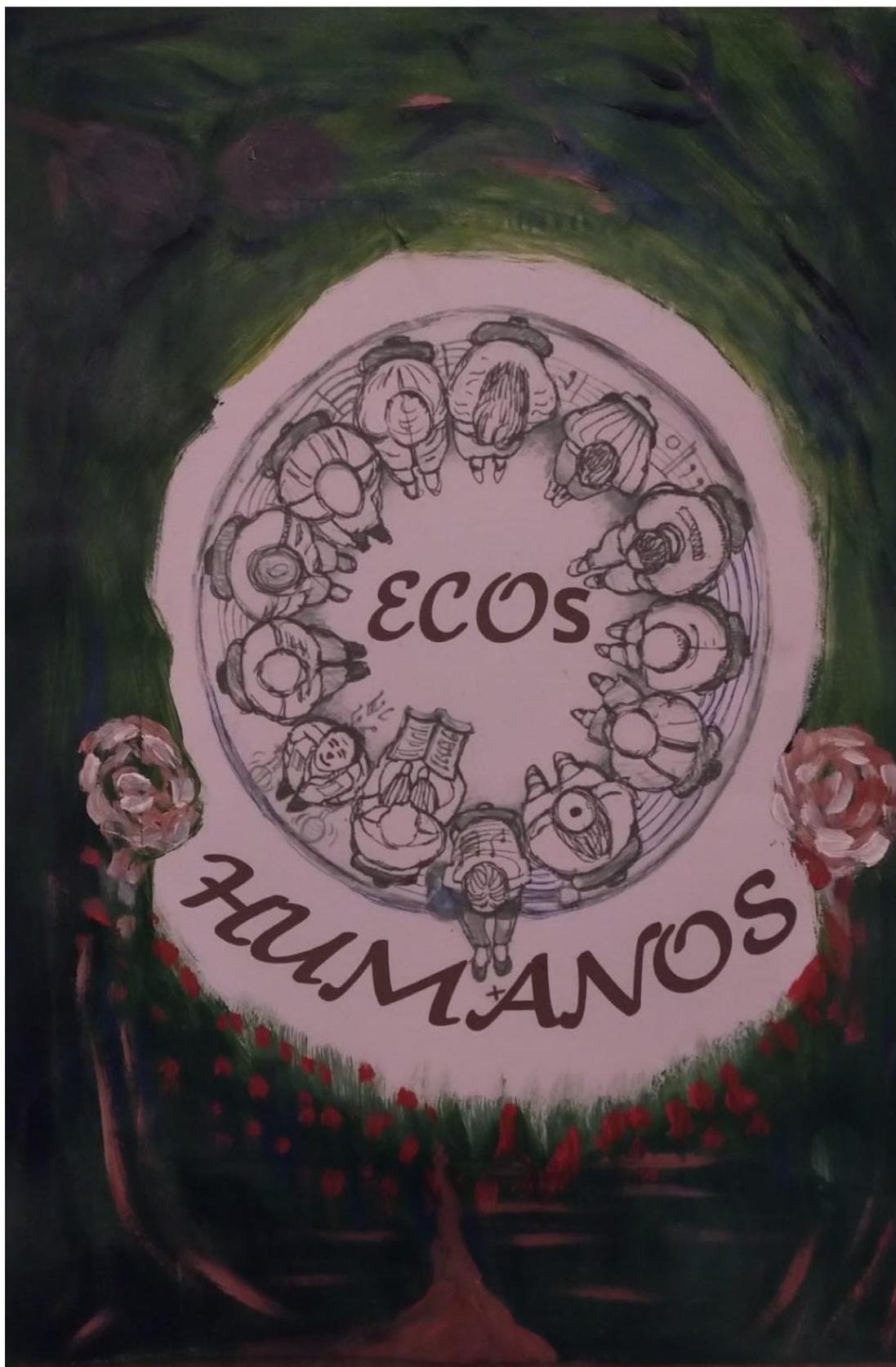
Um instante antes; acrílica sobre tela; 50 x 40 cm; 2025

Iraceia de Oliveira



A terra é sagrada; técnica mista: pedaço de árvore colada numa caixa como se fosse uma bíblia; 11,5 x 8,5 x 3,5 cm; 2015

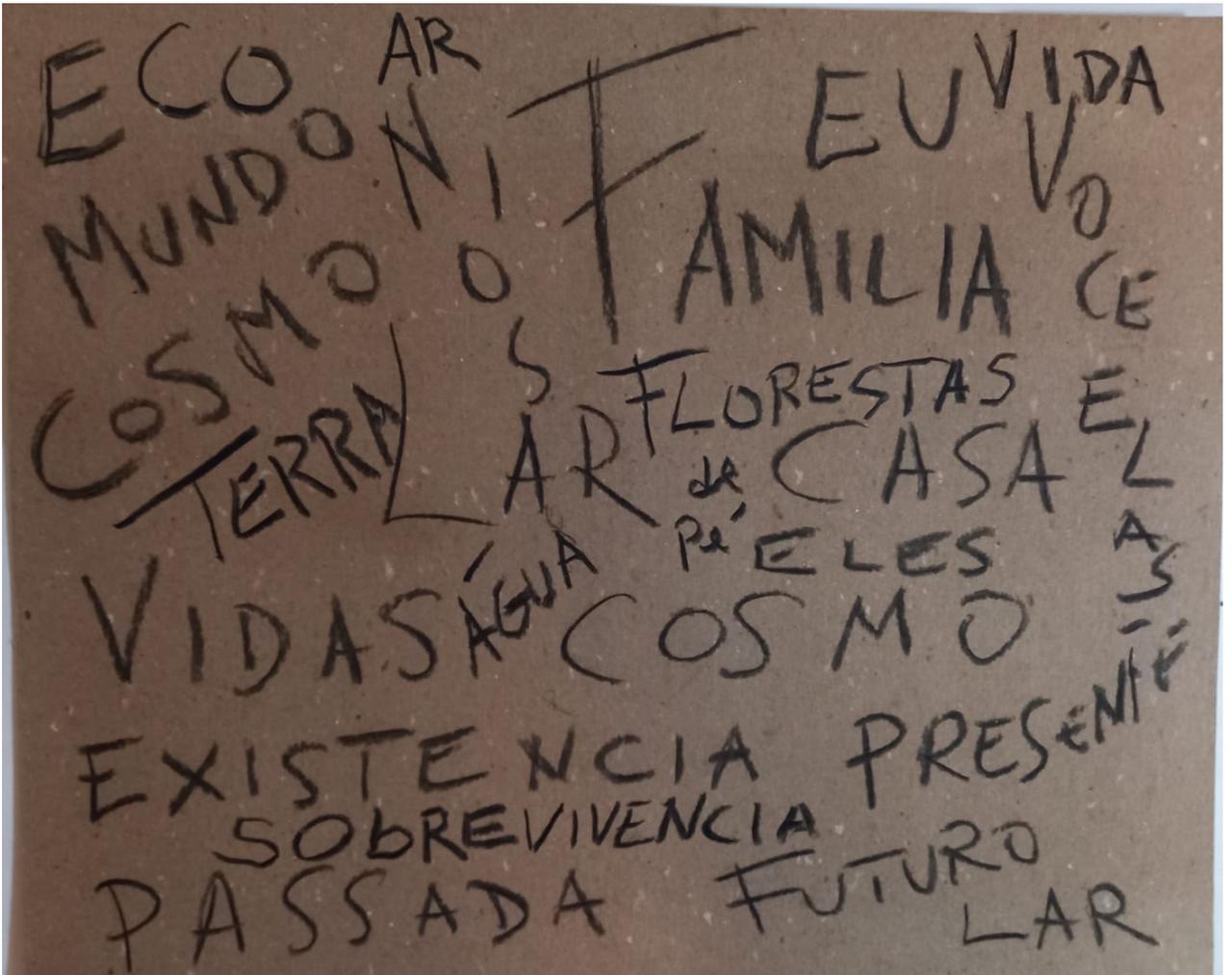
João Carlos Luz



Ecos humanos; técnica mista; 30 x 44 cm; 2025

R\$ 300

Isabella Marinho



Vida; técnica mista sobre papel Kraft e reciclado e colagem; 35 x 50 e dimensões variadas; 2025

Leticia Potengy



Sem título; aquarela em papel Canson e nanquim; 29,7 x 42 cm (A3); sem data

Liana Gonzalez



A seca; técnica mista: pedaços de árvores, pastel seco/oleoso, cola, resina; 62 x 45 x 10 cm; 2025

"A seca é uma coisa que não se pode contar, só sentir". Graciliano Ramos
"Uma coisa que ninguém vê e nota é a contínua derrubada de árvores velhas, vetustas fruteiras, plantadas há meio século, que a avidez, a ganância e a imbecilidade vão pondo abaixo com uma inconsciência lamentável". Lima Barreto

Me somo aos que, num gesto de sintonia com sua dor, recolho, pelos cantos das ruas, calçadas, na praia, por onde vou, seus pedaços e com eles reconstruo a poesia rompida das árvores esparramadas e invisíveis de nosso cotidiano.

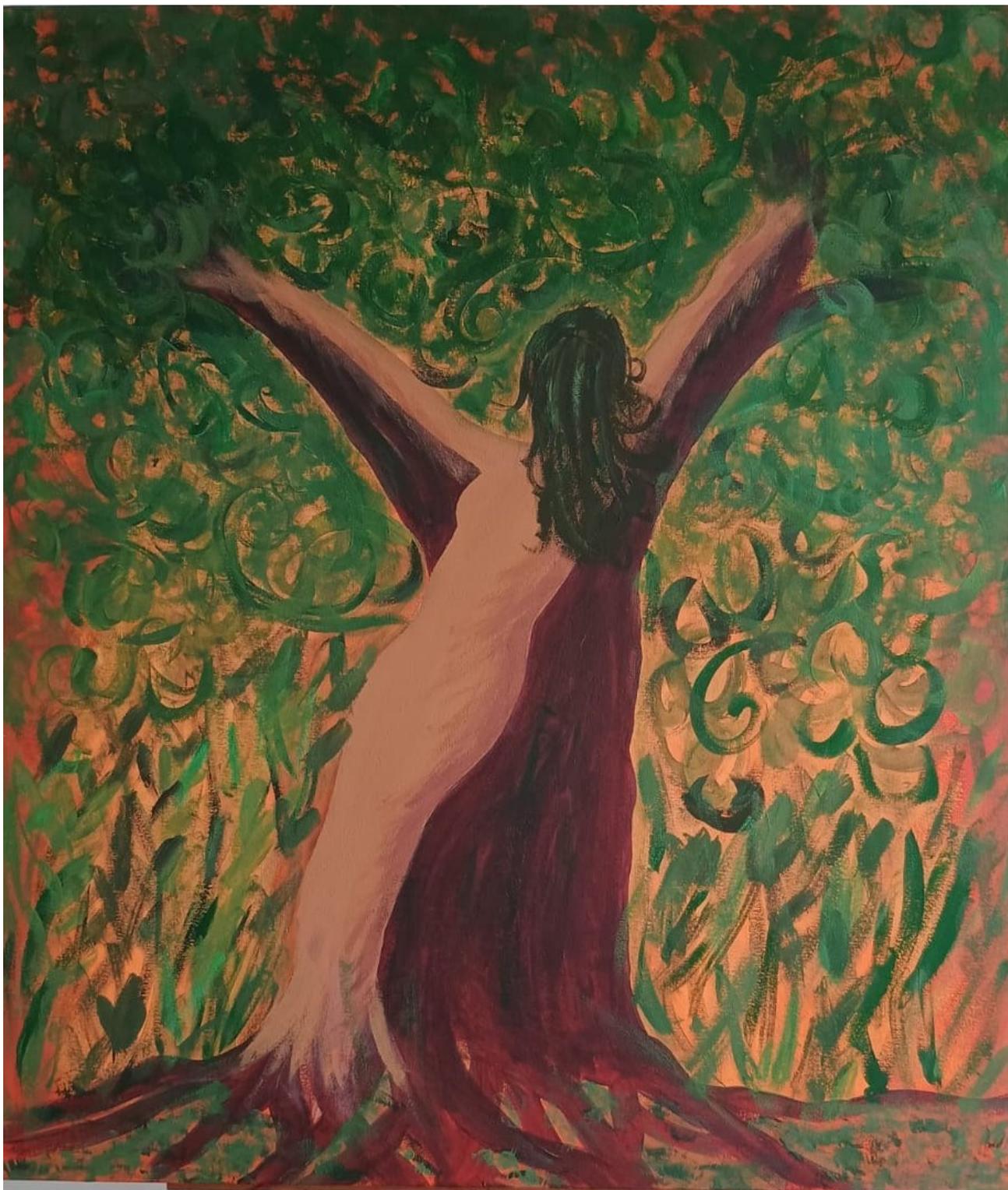
Seus pedaços me dizem onde querem ficar e se organizam ensinando desenhos e cores que me conduzem. Há, nestes pedaços, dores de abandono. Eu os abraço e desenho seus desenhos e encontro suas cores silenciadas. E arvorece em mim.

Luiza Vieira



Desperta; arte digital e fotografia sobre papel fotográfico; 88 x 49 cm; 2025

Lourdes Maria



Gaia; acrílica sobre tela; 70 x 60 cm; 2025

Lucia Lopes Ribeiro



Sem título; fotografia, impressão fine art; tiragem 6; 30 x 42 cm; 2025

Marcelo Veiga



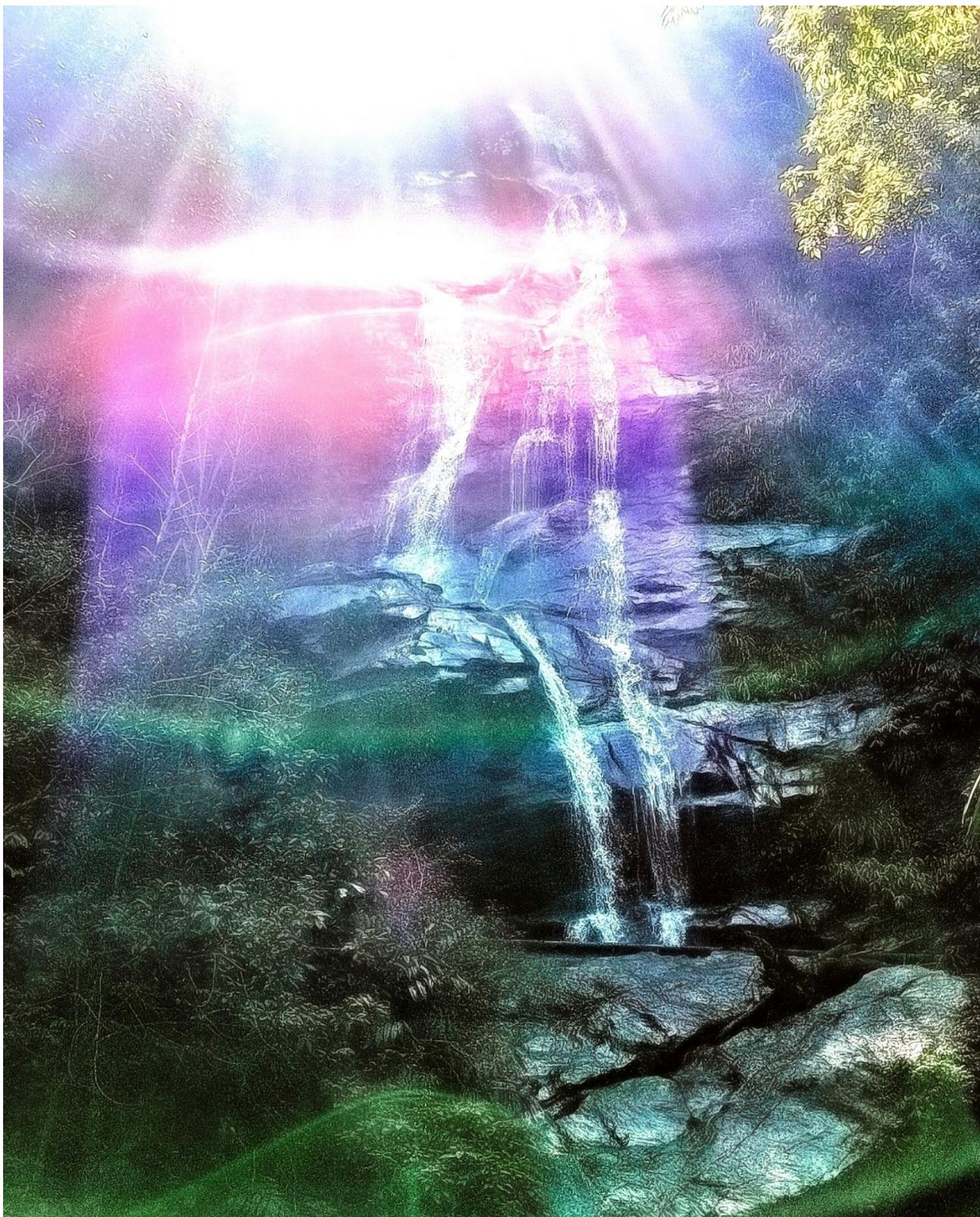
Ser inteligente é ser sustentável; arte digital, impressão fine art; tiragem 6; 30 x 45 cm; 2025

Maria Beatriz Trevisan



Cânions Itaimbezinho; acrílica sobre tela; 120 x 80 cm; 2025

Maria Cecilia Leão



Floresta encantada; fotografia impressa em Canvas; 30 x 20 cm; Tiragem: 1/5; 2024

Maria Ignez Peixoto



Sem título; fotografia digital, impressão em papel fotografico semi-brilho; 23 x 23 cm; 2024

Maria Perdigão



Ecologia profunda III; técnica mista: terras e pigmento azul sobre tela; 50 x 50 cm; 2024

Marta Bonimond



Physis; técnica mista; 65 x 55 cm; 2022

Noemi Ribeiro



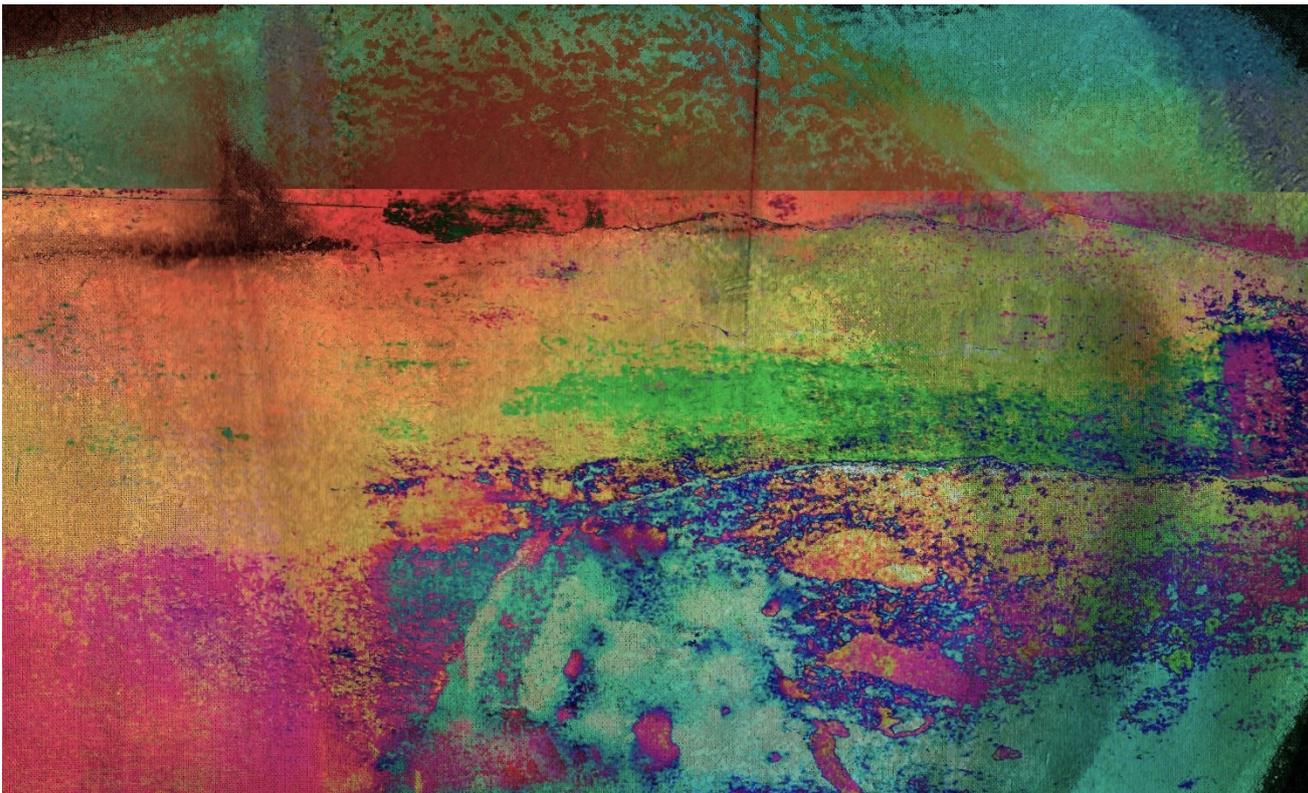
Naufrágio; composição digital a partir de fotografias da artista, impressão em papel 100% algodão; P/A; 30 x 30 cm (imagem) e 35 x 35 cm (suporte); 2018

Priscilla Ramos



Reza; fotografia (impressão com tinta de pigmento mineral sobre papel 100%
Hahnemühle Photo Rag 308g); 30 x 30 cm; 2023

Regina Moura



Gaia; técnica mista sobre papel Canson; 47 x 32 cm; 2025

Mãe primordial

A terra que pulsa, germina tecendo a vida

Renato Shamá



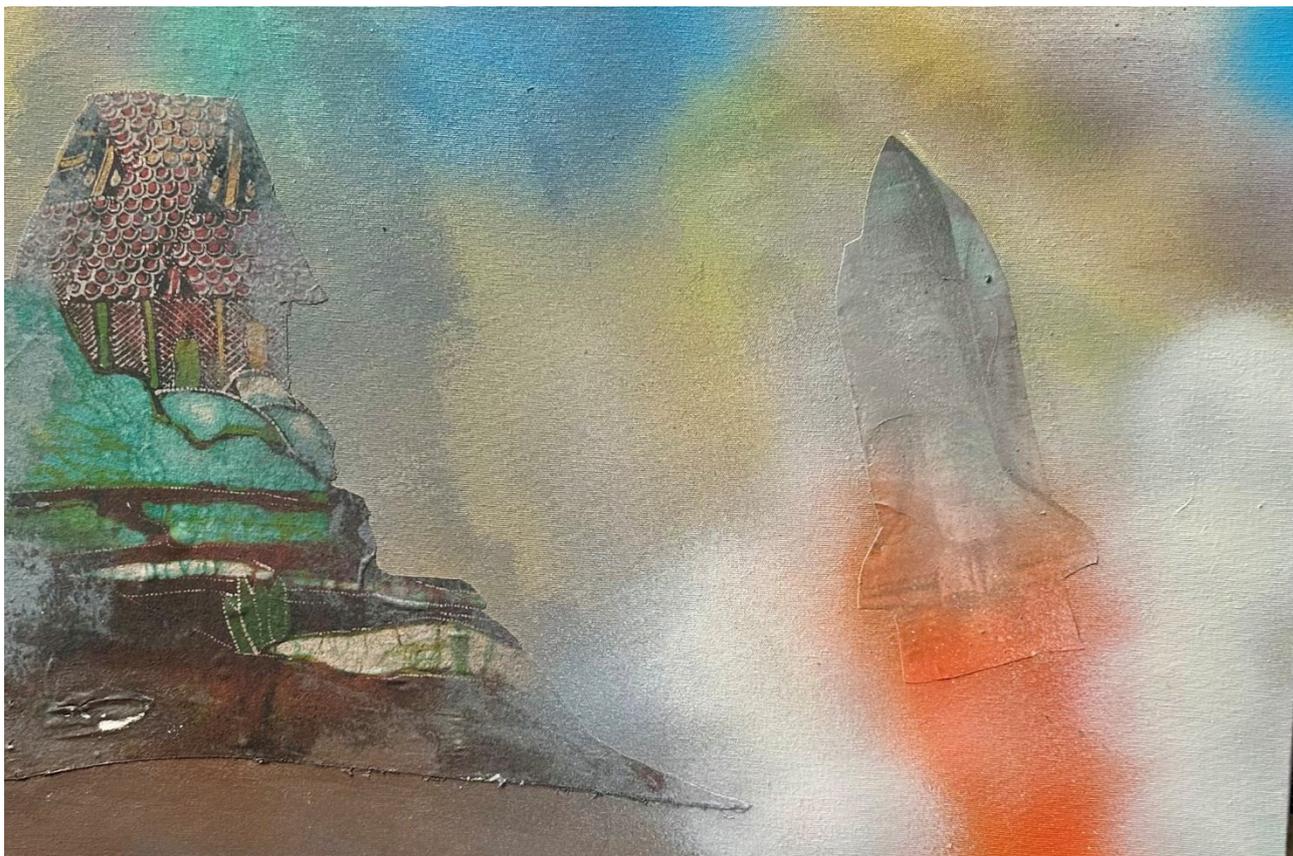
Manacá; óleo sobre tela; 54 x 64 cm; 2020

Roberta Costa



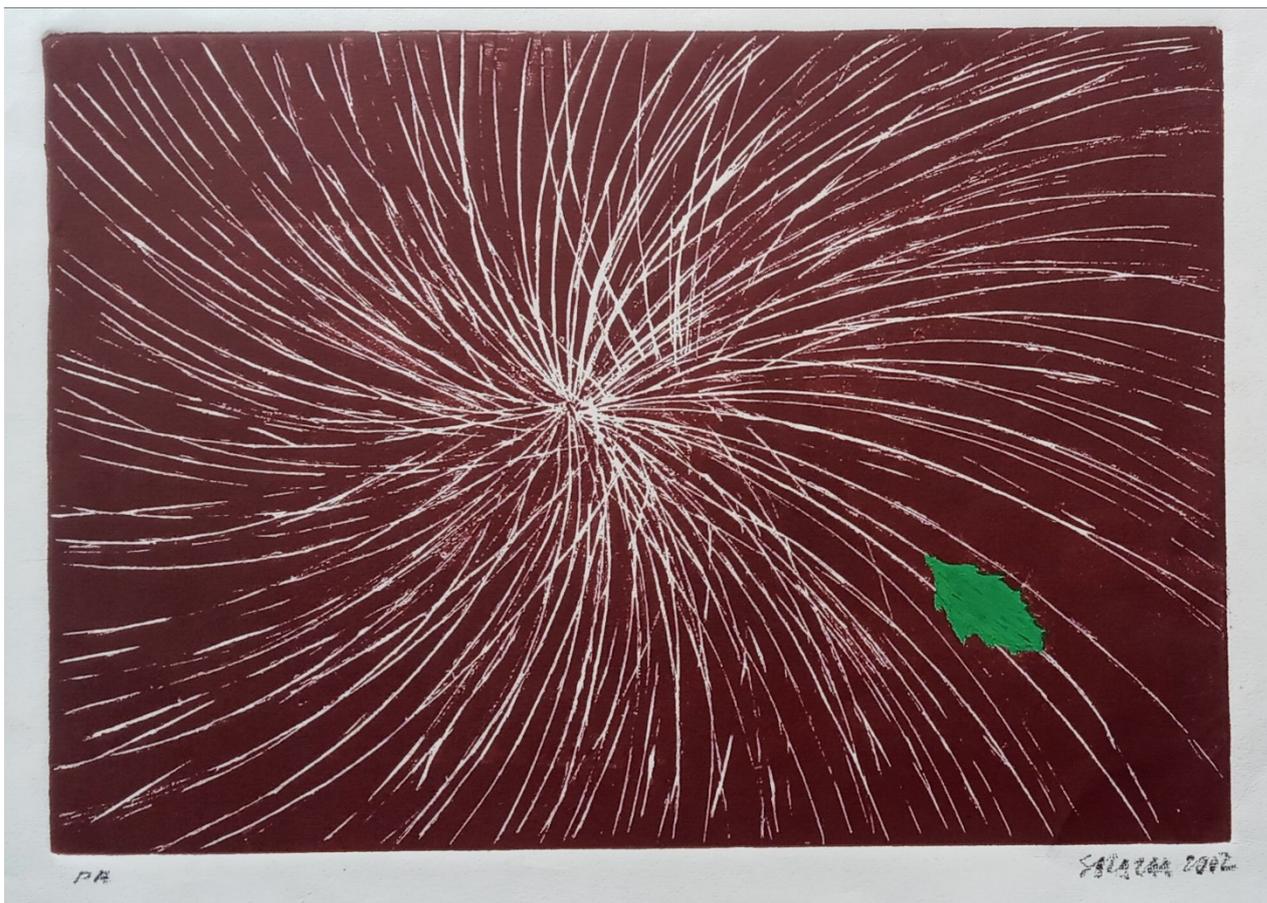
Minha Manhã Amarela; acrílica sela tela; 70 x 50 cm; 2025

Rose Nobre



Passado, Presente, Futuro; técnica mista, acrílica e colagem; 40 x 60 cm; 2025

Salazar de Figueiredo



Relva; xilogravura; 39,5 x 29,5 cm; PA; 2002

Sandra Seixas



Sem título; fotografia digital, impressão em linho, técnica mista; 30 x 40 cm;

2025

Sônia Camacho



Do Lixo ao Luxo; objeto instalativo com *fusing* (reciclagem de vidro em alto forno); dimensões variáveis (1 caixote, 2 garrafas); 2025

Sonia Rezende



A Floresta pede Socorro; crayon sobre papel; 56 x 38 cm (imagem) e 59 x 41 cm (com moldura)

R\$ 450

Tchello d'Barros



Paneiros de Açaí; fotografia, impressão em papel fotográfico; 30 x 60 cm;
tiragem 10 + PA; 2012

Teka Mesquita



EcoArte; técnica mista: vergalhões reaproveitados, esponjas usadas, musgos naturais, tecidos reciclados, biopolímero de resíduos agroindustriais; 20 x 20 x 0,8 cm

Mobilidade elétrica, sustentabilidade urbana e reaproveitamento de resíduos. Esta escultura nasce do encontro entre o urbano e o orgânico. Miniaturas impressas em 3D com biopolímeros derivados de resíduos agroindustriais como batata-doce e aipim representam bicicletas, patinetes e monociclos, ícones de uma nova mobilidade elétrica e consciente. Transforma descarte em vida e tecnologia em poesia. Entre o aço e o verde, o rígido e o maleável, o humano e o natural. Coração da Mobilidade propõe um novo olhar sobre o ritmo das cidades e o pulso do planeta: a transição do excesso à leveza, da poluição à respiração, do ruído ao movimento sustentável.

Teresinha Mazzei



Mundo Incrível III; assemblagem; 80 x 60 cm; 2025

Thiago Prado



Desejos; técnica mista sobre tela; 95 x 33 cm; 2025

Vania Pena C.



Dissipation, série Pedra sobre Pedra (Stone upon Stone), aquarela de carvão sobre papel com restos de pedra; 21 x 29,7 cm; 2025

Com o intuito de reconstruir o que a mão humana destruiu, utilizo seu próprio material. O carvão é um poluente que agrava em muito as mudanças climáticas, colaborando também para a contaminação da água e do solo, intensificando o efeito estufa. Com reaproveitamento do material de sua dissolução e a utilização de papel feito com restos de pedra, intensifico o alerta para maiores danos à natureza.

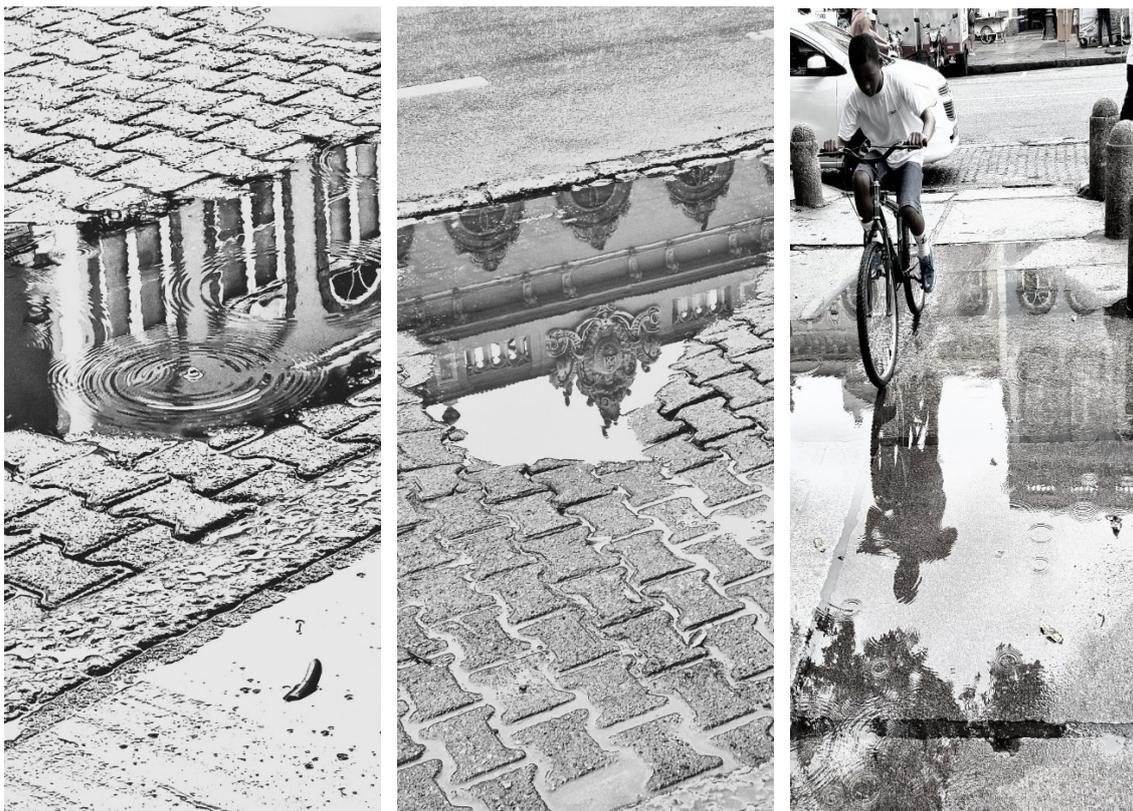
Victor H. Pereira



Paisagem do exílio - uma terra sem palmeiras; acrílica sobre tela; 30 x 40 cm;
2025

Deixar sua terra / Transformada em cinzas / E não saber / Onde acaba o
deserto / Se em outros / Territórios provisórios / Que a ambição devasta / Se na
cidade / Com a secura das calçadas / A servir de leito
(trecho do poema "Uma terra sem palmeiras" - Victor H. Pereira)

Zacarias Gama



Pegadas da crise: o reflexo da chuva no concreto urbano; fotografia de celular, impressão fine art; 59 x 84 cm; PA; 2024